

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

JOSÉ CARLOS COSTA ARAÚJO JÚNIOR

**ESTRATÉGIAS PARA A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DO PROCESSO DE
ENSINO – APRENDIZAGEM DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM DO SETOR
DE TRANSPLANTE RENAL DO HUUFMA NO PERÍODO DA PANDEMIA DO
COVID 19**

SÃO LUÍS- MA

2020

JOSÉ CARLOS COSTA ARAÚJO JÚNIOR

**ESTRATÉGIAS PARA A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DO PROCESSO DE
ENSINO – APRENDIZAGEM DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM DO SETOR
DE TRANSPLANTE RENAL DO HUUFMA NO PERÍODO DA PANDEMIA DO
COVID 19**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). ANETY SOUZA CHAVES

São Luís- MA

2020

RESUMO

Introdução: A participação dos enfermeiros assistenciais na formação do acadêmico de enfermagem tem sido motivo de discussão entre docentes e profissionais dentro das áreas de formação no âmbito das residências multiprofissionais. **Objetivo:** Descrever os desafios e conquistas pelos residentes de enfermagem da residência multiprofissional em Saúde Renal. **Metodologia:** Será um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria **Considerações finais:** O trabalho apresentado é um desafio para os profissionais enfermeiros envolvidos no processo do cuidar dos pacientes internados, considerando que além das atividades do trabalho temos que dar atenção aos residentes de enfermagem durante toda sua residência. Palavras-chave: Preceptoria. Estratégias. Enfermagem.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, vêm ocorrendo mudanças no processo de formação dos profissionais da saúde, sendo estas conduzidas pelo Ministério da Saúde (MS), que assumiu o papel e a responsabilidade de orientar e formar estes profissionais para atender as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS (SILVA et al, 2019).

A Residência Multiprofissional é a Área Profissional da Saúde que foi proposta em 2005 e deve ser desenvolvida conforme as necessidades e realidades locais e regionais. Motivo pelo qual a atenção às regionalizações para Preceptoria se enquadra em uma de suas dificuldades. BRASIL,2005).

Bezerra (2011) enfatiza que é neste contexto que se insere o desenvolvimento das Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), consideradas alternativas importantes no cenário da formação e do o Sistema Único de Saúde (SUS). As RMS são pautadas em arcabouço teórico e pedagógico que corroboram os princípios e as diretrizes do SUS, associando o aprendizado à prática, de maneira a problematizar o modelo técnico-assistencial. Desta forma, vislumbra-se o ensino-serviço com enfoque na humanização da atenção e ampliação da compreensão da integralidade, ao passo que o processo de trabalho pode ser (re)construído no cotidiano do serviço.

Diante disso, Ceccim. et al (2010) corrobora que em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), destaca-se que os trabalhadores de saúde precisam desenvolver competências por meio do ensino em prática, estabelecendo responsabilidade e compromisso com a sua educação e com as capacitações de futuras gerações de trabalhadores. Igualmente, espera-se que a formação favoreça o benefício mútuo entre estudantes, profissionais de saúde, usuários e gestores, visando à articulação entre ensino, pesquisa,

extensão e assistência. Com base nessa perspectiva, as Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) ganham destaque, possibilitando o contato do profissional com o mundo do ensino-serviço. Assim, esperam-se mudanças no modelo técnico-assistencial mediante um processo de Educação Permanente em Saúde (EPS).

As Residências Multiprofissionais em Saúde devem ter duração mínima de dois anos e carga horária de 60 horas semanais destinadas às profissões da saúde, em regime de dedicação exclusiva (exceto a Medicina) e supervisão docente-assistencial (BRASIL,2012).

Martins e Jorge (2020) afirmam que atualmente, as profissões a que se destinam as residências multiprofissionais são: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional .

Em tempos de atividades dentro da normalidade das rotinas pré estabelecidas, conciliar atividades assistenciais com atividades de ensino é um desafio para o profissional de saúde que desenvolve a função de preceptor. Quando essa rotina é bruscamente alterada por eventos imprevisíveis como uma pandemia mundial, esse desafio torna-se quase inalcançável.

Pandemia é o termo usado para indicar que uma epidemia se espalhou para dois ou mais continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa (WHO, 2020). A Pandemia pelo COVID 19 condiz com um fator de risco mundial, com impactos na sobrevivência da população e importantes reflexos na economia, além de impor significativas mudanças na vida social e ocasionar aumento de mortes e da pobreza. Este cenário mundialmente observado desde a identificação do novo Coronavírus tem mobilizado pesquisadores a desenvolverem estudos direcionados ao combate da pandemia e contribuído diretamente para mudanças de práticas de assistência em saúde (MARQUES et al,2020).

Com a rápida disseminação da pandemia pelo mundo e com o receio de contaminação pelo novo vírus, foi necessária a realização de um plano estratégico de assistência aos pacientes, onde o tempo de acompanhamento na enfermagem com os residentes do setor de transplante do HUUFMA diminuiu consideravelmente devido as diversas tarefas, somadas à necessidade de compartilhamento dos novos protocolos de COVID 19, de uma forma que foi necessário reinventar as estratégias de ensino para que não ficassem perdidas durante esse ano. Paralelamente, surgiu e o dilema de definir o que deveria ser prioridade para o ensino e ciência, para que dessa forma os estudantes não fossem penalizados por uma situação adversa dessa natureza. e organização por nunca termos passado por algo dessa natureza.

Diante do exposto, considerando os desafios e dificuldades vivenciados pelos preceptores e residentes durante esse ano e o dever de contribuir com o aprendizado na preceptoria para os residentes, a proposta desta pesquisa é demonstrar quais estratégias podem ser utilizadas, em tempos de pandemia, para disponibilizar o acompanhamento nos treinamentos em serviço dos residentes durante esse processo com qualidade, apesar das adversidades.

2.OBJETIVO GERAL

Descrever as estratégias utilizadas com os residentes de enfermagem da residência multiprofissional em Saúde Renal do HUUFMA para manter a qualidade do processo de ensino aprendizagem, mesmo com as adversidades decorrentes da Pandemia do COVID – 19.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO

O HUUFMA é um órgão da Administração Pública Federal que envolve assistência, ensino, pesquisa e extensão na área da saúde e afins. A Unidade Presidente Dutra do HUUFMA oferece assistência integral à saúde do adulto, sendo um hospital de referência na área de Nefrologia, pois conta com o centro de prevenção de doenças renais, a hemodiálise, a diálise peritoneal e o transplante renal. A pesquisa será realizada na enfermaria do transplante renal – TX, que dispõe de 19 leitos para recepção de pacientes transplantados e em processo de transplante. A equipe Multiprofissional da Enfermaria é composta por Médicos, Enfermeiros, Nutricionista, Serviço Social, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Técnicos em Enfermagem e Assistentes Administrativos.

O público alvo será formado por residentes enfermeiros do programa de residência multiprofissional em Saúde Renal do HUUFMA em 2020.

A equipe executora será formada por 03 (três) enfermeiros da enfermaria de Transplante do HUUFMA que exercem a função de preceptores.

3.3 ELEMENTOS DO PP

- As intervenções que serão utilizadas com os residentes e preceptores serão:
- Atualização de protocolos de intervenções para o atendimento a pacientes neste momento de pandemia (Orientações sobre o uso de EPI no HU-UFMA no Contexto da Pandemia De Covid-19, Plano de Contingência para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (SARS-COV 2) do HU-UFMA).
- Discussão de casos de pacientes em tratamento por COVID 19 uma vez na semana com toda a equipe multiprofissional e residentes.
- Estratégias de tele monitoramento de pacientes em atendimento no ambulatório do pós transplante realizado pelos residentes com orientação dos preceptores (orientações de consultas e retornos, orientações sobre o uso e administração de medicamentos, relato de queixas novas e necessidade de atendimento de urgências e emergências).
- Incentivo a discussão clínica com a equipe de enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) orientada pelos residentes de casos específicos de COVID 19 na enfermaria com pacientes internados.
- Inclusão dos residentes na política de humanização para confecção de Plano Terapêutico Singular – PTS, em pacientes com internação de longa permanência.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O tempo de trabalho ue deve ser direcionado para atividades do cargo de enfermeiro assistencial podem interferir na execução do projeto, pois é uma jornada de 36 (trinta e seis) horas semanais, não existindo tempo livre e disponível apenas para atividades de preceptoria. Como oportunidades pode ser citado a possibilidade de aprendizagem e avaliação das estratégias utilizadas pelos preceptores para auxiliar o aprendizado dos residentes. Ainda mais nesse momento tão incomum que é a pandemia do COVID 19.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será durante os dois meses de novembro e dezembro de 2020 em que os Residentes de enfermagem com área de concentração Saúde Renal poderão expor quais foram os desafios, estratégias e conquistas durante todo esse processo conforme questionário (APENDICE), e ao final será realizado a análise dos dados para tabulação e apresentação do projeto de preceptoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado é um desafio para os profissionais enfermeiros envolvidos no processo de cuidar dos pacientes internados, principalmente os pacientes transplantados que tem qualidade de vida prejudicada devido a imunossupressão após o procedimento de transplante. Ademais, além das atividades do trabalho a equipe necessita direcionar atenção aos residentes da residência multiprofissional em Atenção à Saúde Renal, Atenção Cardiovascular e Atenção em Clínicas Médica.

Será um aprendizado conjunto entre profissionais e residentes, Pois será necessário acompanhar o aprendizado durante o período de pandemia que já era dificultado devido a extensa jornada de trabalho, outras dificuldades encontradas é a falta de trabalhos científicos sobre o tema abordado, o sofrimento psíquico enfrentado por muitos profissionais decorrentes do risco de transmissibilidade de um vírus desconhecido, e isso traz muitas incertezas para profissionais e residentes que estão diretamente no ambiente hospitalar na linha de frente dessa pandemia.

Considerando que este ano de 2020 teremos poucos transplantes devido a pandemia teremos muito trabalho de aprendizado com diversas outras áreas do conhecimento e precisamos de tempo para estudar um conteúdo científico com mais qualidade para os residentes. Teremos que solicitar um tempo exclusivo para acompanhamento das atividades de ensino e pesquisa para os residentes, temos diversas atividades e ficamos sem esse tempo para planejamento, estudo ou abordagem de artigos científicos, estudos de casos e abordagem de conteúdos teóricos com os residentes durante o horário de trabalho e não somos compensados se realizamos essas atividades fora da jornada de 36 (trinta e seis) horas semanais.

Com este trabalho será possível empoderar o residente aos protocolos da unidade, discussão de casos, realização de PTS além de discutir com a equipe de enfermagem estratégias de ensino e aprendizagem com os profissionais envolvidos.

Por fim será possível obter bons resultados decorrentes da apresentação das estratégias realizadas com esse aprendizado envolvendo preceptores e residentes e só poderemos expor após a finalização do trabalho com as respostas e observações dos mesmos.

REFERÊNCIAS

1. SILVA RMB *et al.* **Estresse e Residência Multiprofissional em Saúde: Compreendendo Significados no Processo de Formação**, Revista Brasileira de Educação Médica 43 (4): 157 – 166 ; 2019, acesso 7 jul 2020. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4RB20190031>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. **Institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde no âmbito do Ministério da Educação**. Diário Oficial da União, 30 Jun 2005. 17. Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial nº 1.
3. BEZERRA TCA. **Programa de residência multiprofissional em saúde: construção de um instrumento avaliativo [dissertação]**. Recife: Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira; 2011.
4. CECCIM, R B. et al . **Residências em saúde: fazeres e saberes na formação em saúde**. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, p. 17-22, 2010.
5. BRASIL. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional De Residência Multiprofissional Em Saúde. Resolução nº. 2, de 13 de abril de 2012. **Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde**. Diário Oficial da União, n. 73, p. 24-5, 16 abr. 2012.
6. MARTINS LA; Jorge MR. **Natureza e magnitude do estresse na residência médica**. Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 28-34, 1998.
7. WHO. **Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic**. [Internet]. 2020 [acesso 2020 Mar 22]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.
8. MARQUES LC. et al. Covid-19: **cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel**. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2020 [acesso Jul 2020 05]; 29:e20200119. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0119>.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Nome COMPLETO do(a) aluno(a)

Endereço de e-mail

Telefones para contato:

Área da residência

Data de Nascimento

Tem outra especialidade/residência?

Cidade em que reside atualmente:

1 - Como foi sua experiência com residência esse ano

Satisfatória () Não Satisfatória () Pouco Satisfatória () Muito Satisfatória ()

2- Os preceptores discutiram com você os Protocolos assistenciais?

Sim () Não ()

3- Em sua opinião os Preceptores tem tempo suficiente para acompanhamento de suas atividades durante o Treinamento em Serviço?

Sim () Não ()

4- Em sua Opinião, você está conseguindo acompanhar as atividades em serviço?

Sim () Não ()

5- Em sua Opinião, a jornada de trabalho de 60 horas é suficiente para o ensino e pesquisa?

Sim () Não ()

6- Você acha que sua residência foi prejudicada esse ano ?

Sim () Não () Quais? _____

7- Este ano quais as dificuldades enfrentadas durante a residência Multiprofissional?

8 - Quais aprendizados foram desenvolvidos durante esse tempo de pandemia satisfatoriamente?

9- O que gostaria de ter desenvolvido esse ano e não conseguiu ?

10- O que foi proveitoso esse ano para ser desenvolvimento Profissional?

11- Quais aprendizados não foram desenvolvidos durante esse tempo de pandemia satisfatoriamente?